- $\mathbf{1}$ X_1 e X_2 são dois acontecimentos com probabilidade positiva de um espaço de resultados.
- **a**) Se X_1 e X_2 são incompatíveis, mostre que X_1 e X_2 são dependentes.

Resolução

 X_1 e X_2 são incompatíveis ou seja, $\Pr(X_1 \cap X_2) = \Pr(\emptyset) = 0$.

Donde.

 $\Pr(X_2|X_1) = \Pr(X_1 \cap X_2) / \Pr(X_1) = 0 / \Pr(X_1) = 0 \neq \Pr(X_2)$, porque $\Pr(X_1) > 0$ e $\Pr(X_2) > 0$. Ou seja, X_1 e X_2 são dependentes.

b) Se $X_1 \subset X_2$, mostre que $Pr(X_1) \leq Pr(X_2)$.

Res.

Se $X_1 \subset X_2$, então $X_2 = X_1 \cup (X_2 - X_1)$, com $X_1 \cap (X_2 - X_1) = \emptyset$.

 $\Pr(X_2) = \Pr[X_1 \cup (X_2 - X_1)] = \Pr(X_1) + \Pr(X_2 - X_1) \ge \Pr(X_1)$, porque $\Pr[X_1 \cap (X_2 - X_1)] = \Pr(\emptyset) = 0$ e $\Pr(X_2 - X_1) \ge 0$ (porque qualquer probabilidade é não negativa.

Numa lotaria selecciona-se aleatoriamente, em cada dia, um número inteiro com três algarismos, de 000 até 999, inclusive. Seja X o número seleccionado em qualquer dia. Calcule

a) Pr($X \ge 500 \mid X \text{ é par}$).

Res.

$$Pr(X \ge 500 \mid X \text{ par}) = Pr(X \ge 500 \land X \text{ par})/Pr(X \text{ par}) =$$

 $Pr(X \in \{500,502,...,998\})/Pr(X \in \{0,2,...,998\}) = (250/1000)/(500/1000) = 1/2.$
 $E(X)$.

b)Res.

$$E(X) = \sum_{X=0}^{999} x f_X(X) = \sum_{X=0}^{999} x / 1000 = \{ [1000 \times (0+999)] / 2 \} / 1000 = 499,5.$$

(Note-se que $\sum_{x=0}^{999} x$ é uma progressão aritmética.)

3

a) De uma população $\mathcal{N}(8,16)$ extrai-se uma amostra casual de dimensão 100. Qual a probabilidade de o módulo da diferença entre a média amostral e a média populacional ser superior a 0,5?

Res.

 $\bar{X} \sim \mathcal{N}[E(X), V(X)/100] \equiv \mathcal{N}(8; 0,16)$. Donde,

$$\Pr(|\bar{X} - 8| > 0.5) = \Pr\left(\left|\frac{\bar{X} - 8}{0.4}\right| > \frac{0.5}{0.4}\right) = \Pr(Z > 1.25 \lor Z < -1.25),$$

em que $Z \equiv (\bar{X} - 8)/0.4 \sim \mathcal{N}(0.1)$.

$$Pr(Z > 1,25 \lor Z < -1,25) = Pr(Z > 1,25) + Pr(Z < -1,25) = 1 - \Phi(1,25) + 1 - \Phi(1,25) = 2 - 2 \times 0,8944 = 0,2112.$$

b) Considere que $Y \sim \mathcal{N}(20,25)$. Determine a dimensão mínima de uma amostra iid tal, que $\Pr(18 < \overline{Y} < 22) \ge 0.9$ (\overline{Y} : média amostral).

Res.

Seja n a dimensão da amostra. Tem-se $\bar{Y} \sim \mathcal{N}[E(Y), V(Y)/n] \equiv \mathcal{N}(20; 25/n)$. Donde,

$$\Pr(18 < \overline{Y} < 22) = \Pr\left(\frac{18 - 20}{5/\sqrt{n}} < Z < \frac{22 - 20}{5/\sqrt{n}}\right) = \Pr(-0.4\sqrt{n} < Z < 0.4\sqrt{n}) = \Phi(0.4\sqrt{n}) - \Phi(-0.4\sqrt{n}) = 2\Phi(0.4\sqrt{n}) - 1,$$

em que $Z \equiv (\overline{Y} - 20)/(5/\sqrt{n}) \sim \mathcal{N}(0,1)$.

 $2\Phi(0.4\sqrt{n}) - 1 \ge 0.9 \Leftrightarrow \Phi(0.4\sqrt{n}) \ge 0.95 \Leftrightarrow 0.4\sqrt{n} \ge 1.645 \Rightarrow n \ge 16.913$ ou seja, a dimensão mínima da amostra é 17.

4 Pretende-se ter uma ideia da densidade do tráfego em certo local, entre as oito e as nove horas. O número de veículos que aí passa durante este período, X, segue uma distribuição de Poisson com parâmetro λ. Recolhe-se a amostra casual de 9 observações,

a) Estime por máxima verosimilhança (MV) a média do número de veículos por hora. Função probabilidade *Poisson* $f_X(x;\lambda)=e^{-\lambda}\lambda^x/x!, \ x\in\mathcal{N}_0, \ \lambda=E(X)=V(X)>0.$ **Res.**

$$l(\lambda) = \sum_{i=1}^{n} \log[e^{-\lambda} \lambda^{x_i} / x_i!] = -n\lambda + \left(\sum_{i=1}^{n} x_i\right) \log \lambda - \sum_{i=1}^{n} \log(x_i!) \Rightarrow$$
$$l'(\lambda) = -n + \sum_{i=1}^{n} x_i / \lambda = 0 \iff \lambda = \sum_{i=1}^{n} x_i / n = \bar{x}$$

Estimador MV: $\hat{\lambda} = \bar{X}$.

Estimativa MV a partir da amostra: $\bar{x} = (95 + \dots + 70)/9 = 90$.

Se não resolveu a alínea a), nas alíneas seguintes considere o estimador MV de λ , $\hat{\lambda} = \sum_{i=1}^{n} X_i / n$, obtido a partir de uma amostra casual de dimensão n.

b) Estime por MV a probabilidade de decorrerem dois minutos sem passar qualquer veículo. Função densidade exponencial negativa $f_T(t;\lambda) = ve^{-vt}, \quad t > 0, \quad v > 0.$

Res.

O exercício pode resolver-se através da densidade exponencial negativa ou da probabilidade Poisson; recorrendo à Poisson:

Y: número de veículos por cada período de dois minutos

$$f_Y(y) = \exp(-\lambda/30) (\lambda/30)^y/y!$$
 $\Pr(Y = 0) = \exp(-\lambda/30);$ $\Pr(\widehat{Y} = 0) = \exp(-\hat{\lambda}/30) = \exp(-90/30) \approx 0.0498.$

c) Mostre que $\hat{\lambda}$ é consistente para λ .

Res.

$$\begin{cases} E(\hat{\lambda}) = E(\bar{X}) = E(X) = \lambda \\ V(\hat{\lambda}) = V(\bar{X}) = V(X)/n \to 0 \end{cases} \Rightarrow \operatorname{plim}_{n \to \infty} \hat{\lambda} = \lambda.$$

d) Seja o estimador alternativo de λ , $\tilde{\lambda}=(X_1+X_n)/2$, em que X_1 e X_n designam, respectivamente, o primeiro e último elementos da amostra. Qual dos estimadores, $\hat{\lambda}$ ou $\tilde{\lambda}$, é mais eficiente?

Res.

$$V(\hat{\lambda}) = V(\bar{X}) = V(X)/n = \lambda/n$$

 $V(\tilde{\lambda}) = V[(X_1 + X_n)/2] = [V(X_1) + V(X_n)]/4 = [V(X) + V(X)]/4 = (\lambda + \lambda)/4 = \lambda/2.$
 $V(\hat{\lambda}) \le V(\tilde{\lambda})$, se $n \ge 2$. Se $n = 2$, os dois estimadores coincidem.

- **5** De uma amostra casual de dimensão 100 de população $N(\mu, 100)$, obtém-se $\bar{x} = 100$.
- *a*) O extremo superior de um intervalo de confiança (IC) para μ é 102,326. Qual o grau de confiança utilizado na construção deste IC?

Res.

O extremo superior do IC é dado por $100+\left(10/\sqrt{100}\right)\times\xi_{1-\alpha/2}=100+\xi_{1-\alpha/2}$, em que $\xi_{1-\alpha/2}$ denota o quantil de ordem $1-\alpha/2$ da densidade $\mathcal{N}(0,1)$ – porque a variável fulcral é

$$(\bar{X} - \mu)/\sqrt{\sigma^2/n} \sim \mathcal{N}(0,1),$$

 $com \sigma^2 = 100 e n = 100.$

Grau de confiança:

$$100 + \xi_{1-\alpha/2} = 102,326 \Leftrightarrow \xi_{1-\alpha/2} = 2,326 \Leftrightarrow 1 - \alpha/2 = 0,99 \Leftrightarrow 1 - \alpha = 0,98.$$

b) Num grande número de amostras casuais de dimensão 100, qual a percentagem de intervalos de confiança com a amplitude considerada em a), que \underline{n} contêm o verdadeiro valor de μ ?

Res.

A percentagem pedida é o nível de significância (em percentagem): $\alpha \times 100\% = 2\%$.